

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

Recomendação

Fogos de artifício silenciosos

Considerando que:

- a) Os fogos de artifício tradicionais utilizam bombas que explodem com elementos químicos depois de arremessados no ar. São compostos basicamente por pólvora, mistura de enxofre, carvão e salitre e atingem no momento de explosão 120 decibéis, tanto quanto um martelo pneumático, e acima do risco para a saúde. Alternativamente, os fogos de baixa emissão de som queimam de forma mais gradual, com uma explosão significativamente inferior, permitindo a observação de um degradé de cores no céu e um espectro de cores maior;
- b) O uso de fogos de artifício é uma prática tradicionalmente usada nas celebrações, não obstante é hoje conhecido o impacto negativo que o ruído estrondoso tem nas crianças pequenas, em pessoas com autismo, em pessoas idosas, em pessoas com determinadas enfermidades e em animais domésticos e silvestres;
- c) Em geral, bebés com menos de 6 meses de idade tendem a reagir mal a barulhos e sons repentinos e altos, como aqueles provocados pelos fogos de artifício. Também as crianças autistas são mais sensíveis aos sons intensos, podendo por isso vivenciar reações como medo, susto, desespero e angústia perante o ruído destas celebrações;
- d) Em relação aos animais, nomeadamente o cão, a sua audição é muito mais apurada que a do ser humano, fazendo com que o som dos estrondos seja percebido de uma forma muito mais intensa. O barulho, associado ao medo, desencadeia respostas fisiológicas de *stress*, por meio de ativação do sistema neuroendócrino, que resultam numa resposta de luta ou fuga, observada através do aumento da frequência cardíaca, vasoconstrição periférica, dilatação da pupila, piloereção e alterações no metabolismo da glicose (dados de um estudo

elaborado pela *Society for the Prevention of Cruelty to Animals – SPCA Scotland*);

- e) Todos os anos, sobretudo depois das celebrações da passagem de ano, existem relatos do desaparecimento, no nosso concelho, de vários animais de estimação após o lançamento do fogo de artifício. Muitos animais, sobretudo cães, fogem apavorados e acabam perdidos ou atropelados. Outros, na ânsia da fuga, terminam enforcados nas correntes que os prendem. Alguns têm convulsões, ataques epiléticos, tremores, surdez ou ataques cardíacos;
- f) Os danos causados pelo barulho das explosões atingem animais domésticos, mas também animais silvestres, sobretudo os pássaros. Com as explosões repentinas, os bandos de pássaros que estão a dormir, têm uma reação instintiva de fuga que, combinada com a falta de visibilidade noturna, causa a morte de muitas aves decorrente do choque com as estruturas urbanas durante o voo;
- g) Face ao exposto, é urgente que se repense a utilização de fogos de artifício ruidosos, respeitando o bem-estar de todos: bebés, crianças mais sensíveis, grávidas, idosos, doentes e animais que não se conseguem proteger completamente, sendo obrigadas à exposição a um nível elevado de ruído. É nesse sentido que um número crescente de cidades passou a utilizar nos seus festejos fogos de artifício silenciosos combinando este espetáculo com música de fundo e projeções audiovisuais, preservando o espetáculo de cor e eliminando o tão prejudicial ruído;
- h) Existindo assim alternativas que satisfazem o espírito festivo, como os fogos de artifício sem ruído ou os espetáculos de *video mapping* e laser, impõe-se repensar a continuação da utilização de fogos de artifício tradicionais nas celebrações do município.

Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em Sessão Ordinária no dia 29 de abril de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal de Setúbal:

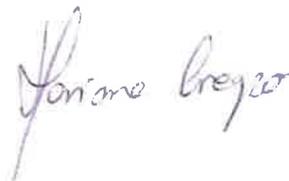
1. O desenvolvimento de uma campanha de sensibilização sobre os impactos negativos da utilização de artefactos pirotécnicos nas festas e celebrações

do concelho, nomeadamente no ambiente, nas pessoas mais vulneráveis e nos animais;

2. A realização de um estudo sobre a possibilidade de adoção de fogos de artifício sem ruído ou de menor impacto sonoro nas celebrações do município;
3. A preferencial utilização de formas mais ecológicas de celebração e sem poluição sonora e ambiental, como o *video mapping* e o laser;
4. A eliminação do uso de segmentos de fogos de artifício mais ruidosos que são normalmente utilizados no início e no final das celebrações, visando a redução do limite máximo de decibéis utilizados;
5. O estabelecimento de locais de lançamento de fogo de artifício que acautele o bem-estar de pessoas e animais, longe de parques, abrigos e canis para animais, bem como de hospitais ou outras instituições onde se encontrem pessoas mais suscetíveis de sofrerem com o ruído.

Setúbal, 29 de abril de 2022

A Deputada Municipal do Pessoas–Animais–Natureza (PAN),



Mariana Crespo